

AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO

MARLENE SOARES FREIRE GERMANO

A violência de gênero está enraizada na tradição cultural, na organização social, nas estruturas econômicas e nas relações de poder. No cenário brasileiro, durante o período colonial, a mulher era considerada como uma propriedade. Inicialmente propriedade do pai, que arranjava o casamento da filha, como sendo uma transação comercial; e a posteriori, do marido, sendo-lhe exigido apenas que fosse uma boa dona-de casa, boa parideira de filhos homens e mãe, não se admitindo que contestasse sua condição de submissão. O movimento feminista foi fundamental para que as mudanças nesse quadro começassem a aparecer. No Brasil estes movimentos ganharam maior visibilidade e mobilização na década de 1970, período em que mulheres e homens lutavam pelo fim do governo autoritário e por mudanças sociais. Uma confluência de fatores como a modernização e o processo de industrialização, o crescimento econômico e a expansão do mercado de trabalho, ocasionaram mudanças efetivas na situação da mulher no país. Diante do exposto, o presente trabalho tem como escopo realizar um estudo sobre o surgimento e a importância da implantação de políticas públicas, no Brasil, como estratégias de enfrentamento e prevenção à violência contra a mulher. Neste contexto, busca-se demonstrar a contribuição do movimento feminista na construção de tais políticas e, por meio de pesquisa e levantamento bibliográfico, verificar os índices sobre a ocorrência de violência contra a mulher e taxas de feminicídios no país, mesmo após conquista de diversas políticas públicas. O principal ganho com a Lei n. 13.104/15 é tirar o problema da invisibilidade. Além da punição mais grave para os autores de tais crimes, a tipificação é vista por especialistas como uma oportunidade para dimensionar a violência contra às mulheres no País, quando ela chega ao desfecho extremo do assassinato, permitindo, assim, o aprimoramento das políticas públicas para coibi-las e preveni-la.

Palavras-chave: Movimento feminista, v. Violência contra a mulher, . Políticas públicas..